

025

HISTÓRIA E LITERATURA NOS DOMÍNIOS DA FICÇÃO: O CASO VARNHAGEN. *Pedro Telles da Silveira, Temistocles Americo Correa Cezar (orient.) (UFRGS).*

As relações entre história e literatura são diversas e historicamente condicionadas. No caso do século XIX brasileiro, ambas compartilharam – em diversos momentos – objetivos, métodos e agentes. O presente trabalho tem por objetivo problematizar esta relação através da análise dos textos “O Matrimônio de um bisavô ou O Caramuru (romance histórico brasileiro)”, “Sumé, lenda mítico-religiosa”, “O Caramuru perante a história”, “Chronica do descobrimento do Brasil” e as “Reflexões críticas” sobre o relato de Gabriel Soares de Sousa, todos de autoria de Francisco Adolfo de Varnhagen (1816-1878). Pretende-se indagar epistemologicamente a distinção entre literatura e história pela introdução de um terceiro elemento, o da ficção, o qual permite problematizar a consideração do que é histórico, verdadeiro, falso, fabuloso, lendário ou tradicional e como essas noções são apresentadas na composição de uma ou outra atividade, e, principalmente, quais os motivos por quê alguns são tratados como literatura e outros, os quais entram na categoria do lendário, por exemplo, estão em ambas – não se negando, evidentemente, as vinculações institucionais existentes entre as duas. Embora em sua fase inicial, a investigação se dirige a considerar o fator do ficcional como elemento mediador entre essas operações, distinguindo-as quanto a suas possibilidades, mas ambas ancoradas socialmente.